



INFERTILIDADE FEMININA: SUBSEQUENTE DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST'S) COMO CAUSAS DE BASE

¹Wéllerson Camargo Saraçol, ¹Bruna Britto Pereira, ²Ivanete da Silva Santiago Strefling, ²Milena Moreira Ferreira

A infertilidade é caracterizada pela inocorrência de gestação espontânea após um período de pelo menos um ano, com o casal apontando atividade sexual regular, e sem uso de métodos contraceptivos. Devida sua anatomia os órgãos sexuais femininos têm propensão a instalações e infestações bacterianas e/ou virais, acarretando o adoecimento do sistema reprodutor feminino, e em casos extremos, se prorroga a órgãos vizinhos, manifestando aderência ou desenvolvimento de um processo inflamatório em partes, ou por toda a extensão dos órgãos sexuais e reprodutivos das mulheres, ocasionando a obstrução das trompas de falópio, e prejudicando sua funcionalidade, pelo bloqueio da saída do folículo, impedindo a fecundação ora induzindo a uma gravidez ectópica, o que consequentemente compromete a fertilidade de modo temporária ou irreversível, ainda mais quando não tratadas previamente. Alguns tipos de IST's têm sintomas evidentes, outras portadoras nem sempre apresentam sinais visíveis precedentes de infecção, chamadas assintomáticas, estas infecções são consideradas mais agravantes quando ocorrem de forma silenciosa no processo infeccioso, onde seus efeitos surgem conforme sua progressão á estágios mais prejudiciais, por isso, se dá ênfase a importância para consulta ginecológica regular e a realização específica de exames citológicos e laboratoriais que determinem o diagnóstico precoce, visando início imediato ao tratamento e das demais medidas de cautela. Trata-se de um ensaio teórico realizado por meio de leituras a artigos e trabalhos publicados no google acadêmico relacionados ao tema, objetivando a reflexão sobre as consequências das IST's para a infertilidade feminina. As IST's são causadas por vários tipos de agentes, sendo transmitidas principalmente através do contato sexual, por meio do sexo oral, vaginal e/ou anal desprotegida (sem o uso de camisinha masculina ou feminina) com parceiro que seja portador. As principais IST's que produzem ou levam a infertilidade, incluem: Clamídia, Gonorreia, Sífilis, HPV (Human Papiloma Vírus), HIV (AIDS) e HTLV tipo I e II. Estes agentes geralmente se evidenciam por meio de corrimentos indiscretos, feridas ou verrugas, que podendo acometer região vaginal, oral e/ou anal. É importante que as mulheres tenham consciência destes riscos, muitas ao firmarem um relacionamento, acabam abrindo mão do preservativo e adotam somente métodos contraceptivos para

¹ Discente do Curso de Enfermagem da Urcamp

² Prof^º Mestre do Curso de Enfermagem da Urcamp

evitarem uma gravidez, o que as expõem ao risco de contágio e propagação para alguma IST, ocorre muitas vezes de só serem diagnosticadas, quando demonstram sinais, ou quando encontrarem dificuldades para engravidar. Sendo assim, identificamos a enfermagem como peça fundamental da equipe de saúde, pois ao realizar a consulta ginecológica, o profissional de enfermagem tem capacidade de realizar atividades educativas que empoderem a mulher quanto a importância de conhecer as IST's e como evita-las. Destaca-se também que além da infertilidade feminina, a contaminação de algumas ISTs podem favorecer o agravamento de outros problemas de saúde feminino.

Palavras chave: Mulheres; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Infertilidade.